

CAFEBRAS COMÉRCIO DE CAFÉS DO BRASIL S.A.
CNPJ: 17.611.539/0001-67
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO 2025
Cafébras Comércio de Cafés do Brasil S.A.
Em atendimento à legislação societária e às melhores práticas de transparência, a Administração da Cafésbras submeteu à apreciação de seus acionistas e do mercado as informações relativas às atividades sociais desenvolvidas, aos principais indicadores e às estratégias de gestão no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, bem como as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes emitido pela RSM BRASIL AUDITÓRIA E CONSULTORIA LTDA. (1) Mensagem da Administração - O ano de 2025 manteve o ambiente desafiador já observado nos ciclos recentes, combinando alta volatilidade de preços e mudanças regulatórias relevantes na cadeia global do café. O mercado internacional registrou picos históricos do contrato C (Arábica) em fevereiro/2025 e se mantém em um prolongado período de backwardation (inversão de spreads de calendário na ICE), fenômeno associado a estoques certificados reduzidos e distorções pontuais no fluxo global de café. No Brasil, o IPCA fechado em 2025 em 4,26%, abaixo do teto da meta continua (4,5%), ainda que acima do centro (3%), e a taxa básica de juros permaneceu em patamar contracionista (15% a.a. no início de 2025), condicionando o custo de capital e os carregos de estoque nas cadeias exportadoras. O câmbio contribuiu com algum alívio na comparação anual: o dólar real (PIX) encerra dezembro de 2025 a R\$ 5,4746, acumulando desvalorização do dólar na ordem de -12,38% no ano. Nesse contexto conturbado, a Cafésbras concentrou esforços na reestruturação da operação, e manteve apesar da realidade difícil vigilante na gestão de riscos, na manutenção de relacionamentos com credores e parceiros e no reforço de processos de conformidade socioambiental frente aos desdobramentos do regulatório europeu (EUDR), cuja aplicação foi postergada para 30 de dezembro de 2026 (grandezas e médias empresas) e 30 de junho de 2027 (micro e pequenas), com anúncio de simplificações para a cadeia ao longo de 2026. 2) Ambiente Macroeconômico – Brasil (2025) e Inflação (PIX): 4,26% em 2025 (Juros desde 2018), com dinâmica benigna no 4T e 0,33% em dezembro. • Juros: política monetária permanece restritiva; a Selic finalizou o ano em 15% a.a. (sinalizando início de cortes condicionados ao comportamento da inflação) para 12,25% até o final de 2026. • Câmbio: PIX no fechamento de 31/12/2025: R\$ 5,48, ano caracterizado por apreciação do real frente ao dólar. • Atividade (PIB): O PIB brasileiro em 2025 cresceu 2,3% novamente impulsionado principalmente pelo Agronegócio demonstrando a alta dependência deste setor. ECB – relatório de política monetária e projeções Focus projetam um crescimento menor em 2026 de 1,8%. • Implicações para o setor: inflação conturbada e câmbio mais estável reduzem parte do risco financeiro em reais, mas juros elevados e altas margens de garantia continuam pressionando o capital

de giro das trading, sobretudo em um mercado de café com preços elevados e curvas invertidas, que encasimam hedge e desativam carregos. 3) Mercado Internacional de Café (2025) - • Preços: o Arábica (ICENY) atingiu nova máxima histórica, o pivo foi registrado no dia 13/02/25 voltando 440,85US\$/lb, refletidos por estoques certificados baixos e aperto global de oferta ao longo do 2º semestre, os preços permaneceram voláteis, ainda em patamares elevados para os padrões históricos, encerrando o ano em 348,8 US\$/lb. • Estrutura de spreads: 2025 foi marcado por backwardation incomum e persistente (ex.: 23/12/26 > 20 c/b; 22/Jul/26 próximo de 50 c/b em outubro), o que reduziu a atratividade do carregue e elevou o custo de proteção para posições de físico. • Estoques certificados: ICE variou em níveis historicamente comprimidos (ex.: leituras em 2025 entre -417 mil e -780 mil sacas), mantendo o prêmio de disponibilidade imediata e sustentado a inversão de spreads. • Margens & financiamento: em meio à volatilidade, a ICE promoveu elevação de margens no 1ºm/2025, reforçando o consumo de caixa para manutenção de hedge. • Fluxos & exportações do Brasil: embora o volume exportado tenha recuado ao longo de 2025 (efeito de estoques mais secos, safra arábica menor e episódios tarifários), a receita cambial cresceu com preços médios mais altos (até nov/2025 -21% em volume no ano, +25% em receita; na safra 25/26, jul-nov: -21,7% em volume e +11,6% em receita). Letra aberta: a combinação de preços altos, estoques apertados e spreads negativos (backwardation) penalizou os margens operacionais das empresas originadoras com necessidade de hedge contínuo e carregos, ao mesmo tempo em que elevou o risco de liquidez pela maior exigência de chamadas de margem. 4) Safra Brasil 2025/26 e fundamentos - • USDA/FAS (maio/2025): produção brasileira estimada entre 63-65 milhões de sacas (safra de arábica, compensada por robusta/outras recorde), com exportações menores e estoques finais muito baixos. • CONAB (set-2025): produção brasileira estimada entre 63-65 milhões de sacas (-20-21 milhões), confirmando tendência negativa no arábica e forte recuperação da colheita em ESBA. Interpretação para 2026: a recomposição de oferta dependerá do clima e da capacidade de reconstrução de estoques; no curto prazo (início de 2026), observou-se correção dos preços do Arábica para a casa de US\$ 2,80/lb, embora ainda acima da média histórica. 5) Regulação e Sustentabilidade (EUDR) - Em 2025, o regulatório europeu EUDR teve seu calendário postergado: a aplicação plena para grandes e médias empresas passou para 30/06/2026 e 30/jun/2027 para micro/pequenas, com ajustes/simplificações em discussão (ex.: concentração da declaração de diligência no primeiro operador a coletar o produto no mercado). Embora o prazo adicional seja uma vantagem, o escopo de due diligence e a rastreabilidade geoespacial seguem como requisitos centrais. A Cafésbras, seguindo sua política de acompanhar as boas práticas de mercado, continua atenta e implementando todas as medidas necessárias para atender as mudanças que a nova legislação impor aos

exportadores e produtores brasileiros. 6) Desempenho e principais indicadores da Cafésbras em 2025 - • Embargos totais (café 60 kg): Em 2026 a Cafésbras embarcou 512.304 sacas ante uma projeção de 755.502, o volume de 23% menor se deveu às novas condições e restrições comerciais além da redução de linhas de crédito para capital de giro e para hedge de suas operações resultantes do seu processo de Recuperação Judicial impetorado pela empresa no início do exercício. • Originação total (físico + futuro) (sacas): Durante o exercício de 2025 a Cafésbras adquiriu um volume de 289.282 sacas no mercado físico, bem abaixo do volume projetado dado as adversidades já indicadas no parágrafo anterior e realizou o menor volume de compras (futuro) desde sua fundação, totalizando um volume de apenas 15.919 sacas. • Mix de destinos (mercado interno vs. externo): Apesar do menor volume de embarques, a companhia manteve os seus percentuais históricos de vendas sendo: 86% para o segmento de cafés comerciais e 14% para o mercado de cafés especiais. • Resultado do exercício: Apesar de todas as dificuldades enfrentadas e já amplamente divulgadas, a Cafésbras encerrou o exercício de 2025 com um lucro líquido de R\$4.35 milhões de reais, contrariando todas as expectativas advindas das dificuldades de linhas de crédito, dos altos preços do café e da insuficiência de recursos para suas operações de hedge. • Reestruturação e governança: Em 2025 proseguimos, proseguimos com reestruturação do grupo, promovendo uma maior integração entre as empresas do grupo, captura de sinergias, redução de custos fixos e padronização de processos bem como o fortalecimento da liderança executiva integrada. 7) Certificações, qualidade e sustentabilidade (2025) - A Cafésbras manteve seu compromisso em perseguir as melhores práticas, fortalecer e garantir a rastreabilidade e maior transparência na cadeia, com foco em auditorias e treinamentos em boas práticas, segurança do trabalho e conformidade socioambiental, além de apoiar a clientes em EDR e C-TPAT. Em 2025, à traça tratada alinhada ao plano de adequação a FUDR, Certificações mantidas/revalidadas: C.A.F.E. Practices, 4C Rainforest Alliance, Orgânico (BCC/INCOPIAS), Fair Trade USA, Região do Cerrado Mineiro, NQC - Nestlé, SMETA (4 Pilares), 8) Atividades Sociais - Instituto Café Solidário (ICS) - O ICS, com sede em Buzitinho/MG (Cerrado Mineiro), seguiu como plataforma central de impacto social da Cafésbras, com apoio financeiro das empresas e de parceiros locais, o ICS é mantido basicamente pelas empresas do grupo: Allys Coffee, Atlântica Coffee e Cafésbras. O Instituto conta também com apoio de outras empresas da família Tavares como o Armazéns Grãos Leite de Minas além de outros colaboradores e parceiros das nossas empresas. O relatório completo, com informações sobre as atividades do Instituto no ano de 2025 pode ser verificado no link seguinte: https://drive.google.com/file/d/1KqDk0KjEdeKbRjPLmduDpXhUwAJMhVjvew?usp=share\_link. Caso também seja de interesse conhecer o trabalho desenvolvido pelo ICS, gentilmente acessar seu site: www.institutocafesolidario.org.br ou ainda suas redes sociais. 9) Perspectivas e metas para 2026 - Cenário: embora 2025

tenha sido um ano de problemas de ofertas, esta situação aparentemente se manterá no primeiro semestre, a normalização do mercado no que tange aos problemas dos spreads invertidos dependerá da recomposição dos estoques certificados, quanto ao problema de ofertas a normalização poderá ocorrer no segundo semestre devido às boas condições climáticas e a perspectiva de uma excelente safra brasileira para 2026/2027. Entretanto temos outros desafios neste exercício como: Regulação: Sabemos que o foco do setor real em 2026 sobre a implementação do EUDR até dez/2026, incluindo sistemas de dados, georreferenciamento e controles de due diligence o que demandará um trabalho árduo de estabelecimento de laços com parceiros estratégicos tanto no origem como no destino. Além das questões macroeconômicas, dentre elas as principais dentre estas diretrizes de administração: Diretrizes da Administração para 2026: 1. Liquidez e estrutura de capital: continuar a equalização de passivos e a otimização do custo de giro, buscar desenvolver novos parceres para financiamento da nossa operação e gestão de riscos, primando por melhores condições de prazos e captações. 2. Operação ajustada ao ciclo: calibrar estrutura física necessária mediante o trabalho de reestruturação e volumes de originação, embarques e estoques à nossa nova realidade financeira e continuar primando gestão pela gestão responsável de riscos, levando em consideração o contexto anual de spreads invertidos e custo financeiro, ou seja, buscar o máximo de eficiência da operação para promover o maior giro de estoques, através de bom gestão financeira, de originação e, obviamente também vendas. 17) para o ano e embarcar em torno de 482.000 sacas, sendo deste volume 10% para o segmento de cafés diferenciados. 3. Conformidade EUDR: consolidar a cadeia de suprimento, reforçando a relação e negociação com produtores estratégicos, suas associações e cooperativas garantindo as trilhas de rastreabilidade, promovendo treinamentos e auditorias e dando o suporte necessário a estes no cumprimento dos requisitos estabelecidos pelas certificações e pelas normas impostas pela União Europeia. 4. Clientes e fornecedores competitivos: manter proximidade e capilaridade na origem/região, com ênfase em qualidade, pontualidade e segurança, ou seja, ampliar nossa origem direta fortalecendo o nosso relacionamento com os cafeeiros e parceiros diversos através de atuação. 5. Sustentabilidade e social: Manter o apoio ao Instituto Café Solidário buscando novos parceiros neste grande projeto, manter e ampliar nossas ações no campo ambiental com movimentos alinhados às melhores práticas do mercado. 10) Agradecimentos - Mesmo diante dos desafios, seguimos convictos de que ética, seriedade, dedicação e transparência sustentam nossa trajetória. Agradecemos a colaboradores, produtores, clientes, instituições financeiras e parceiros pelo apoio em 2025 e renovamos nosso compromisso com a criação de valor sustentável em 2026. Gerardo Eustáquio Miranda - Diretor Geral

AVENIDA FLEMING
S85 PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ: 36.255.020/0001-50 - NIRE: 3130013055-0
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se em primeira convocação no dia 23 de abril de 2026, às 16:30hrs, e em segunda convocação, às 17:00hrs, de forma exclusivamente digital na plataforma zoom, por meio do link de acesso https://us06web.zoom.us/j/8453226329?pwd=qNkuYFE6Ukx2E75PtaiP8ik8qBY.1, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i). Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, nos termos do artigo 132, inciso I, da LSA; (ii) Deliberar sobre a alteração do endereço fiscal da Companhia; (iii) Deliberar sobre a realização das publicações legais da Companhia por meio da Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, nos termos do artigo 294 da LSA e da Portaria ME nº 12.071/2021.(iv) Deliberar sobre a eleição dos membros da Diretoria da Companhia. Belo Horizonte/MG, 09 de abril de 2026. Emerson Ferreira da Silva - Diretor; Roberto Aparecido Fiel - Diretor

HELICOPTEROS DO BRASIL S.A. - HELIBRAS
CNPJ/MF nº 20.367.209/0001-81
NIRE nº 31.300.052.181
EDITAL DE CONVOCACAO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
O Conselho de Administração da Helicopteros do Brasil S.A. - Helibras ("Companhia"), convoca os acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar em primeira convocação no dia 24 de abril de 2026, às 14 horas, presencialmente na filial da Companhia, localizada na Avenida Santos Dumont, 1979 - Setor C - Lote 03, Santana, Aeroporto Campo de Marte, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, e por videoconferência, a fim de deliberar sobre as matérias contidas na ordem do dia abaixo. Ordem do Dia: 1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; 2. De em seguida, em desobedição, às 15:00hrs, de forma exclusivamente digital na plataforma zoom, por meio do link de acesso https://us06web.zoom.us/j/81231547221?pwd=VWVWKTZ0Z0P9jVhUluYkTFPbXZBbS., a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, nos termos do artigo 132, inciso I, da LSA; (ii) Deliberar sobre a alteração do endereço fiscal da Companhia por meio da Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, em termos do artigo 294 da LSA e da Portaria ME nº 12.071/2021. Belo Horizonte/MG, 09 de abril de 2026. Emerson Ferreira da Silva-Diretor; Roberto Aparecido Fiel- Diretor

AVENIDA BRASÍLIA
S70 PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ: 27.491.822/0001-79 - NIRE: 3130011820-7
Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se em primeira convocação no dia 23 de abril de 2026, às 15:00hrs, e em segunda convocação, às 15:30hrs, de forma exclusivamente digital na plataforma zoom, por meio do link de acesso https://us06web.zoom.us/j/81231547221?pwd=VWVWKTZ0Z0P9jVhUluYkTFPbXZBbS., a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, nos termos do artigo 132, inciso I, da LSA; (ii) Deliberar sobre a alteração do endereço fiscal da Companhia por meio da Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, em termos do artigo 294 da LSA e da Portaria ME nº 12.071/2021. Belo Horizonte/MG, 09 de abril de 2026. Emerson Ferreira da Silva-Diretor; Roberto Aparecido Fiel- Diretor

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)
Tabela com 4 colunas: Nota, 2025, 2024. Seções: Circulante, Não circulante, Realizável a longo prazo, Total do ativo, Passivo, Total do passivo e patrimônio líquido.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)
Tabela com 4 colunas: Nota, 2025, 2024. Seções: Capital social, Reservas de Lucros, Lucros acumulados, Total.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)
Tabela com 4 colunas: Nota, 2025, 2024. Seções: Fluxo de caixa das atividades operacionais, Investimentos, Financiamentos, Total do fluxo de caixa.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)
Tabela com 4 colunas: Nota, 2025, 2024. Seções: Fluxo de caixa das atividades operacionais, Investimentos, Financiamentos, Total do fluxo de caixa.

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras
Aos: Acionistas e Administradores da CAFEBRAS COMÉRCIO DE CAFÉS DO BRASIL S.A.
Patrocinio - MG
Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras da CAFEBRAS COMÉRCIO DE CAFÉS DO BRASIL S.A., ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nosso opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da CAFEBRAS COMÉRCIO DE CAFÉS DO BRASIL S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades em tais normas são descritas na seção de auditoria descrita na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações". Somos independentes em

relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Ênfase-Continuidade operacional - Conforme nota explicativa nº: 1.1, a Companhia e as demais empresas do Grupo, tiveram seu pedido de Recuperação Judicial deferido em 19 de março de 2025. Após apresentação do Plano de Recuperação Judicial elaborado pela Administração da Controladora, os créditos passaram por revisões do Administrador Judicial. Posteriormente a Administração protocolou Plano de Recuperação Judicial que será submetido à aprovação do Conselho de Credores a ser realizado. Dessa forma, a continuidade operacional da Companhia depende do plano de reestruturação da Recuperação Judicial. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras

livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional, o uso dessa base contábil pelas demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades do auditor independente - Os objetivos da auditoria independente são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de certeza, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as distorções decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar a decisão de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e usamos o bom senso e a cautela ao longo da auditoria. Além disso, \* Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria apropriados e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representação falsa intencional. \* Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e seus controles. \* Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. \* Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levar dívida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas atividades. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras não mais se mantiveram em conformidade com as condições existentes em continuidade operacional. \* Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível

Belo Horizonte, 03 de setembro de 2025.
Gerardo Eustáquio Miranda - Diretor
Daniel Gualberto - Contador - CRC MG 090.137/0.
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis e encontram-se à disposição dos acionistas em sua íntegra na sede da empresa.

ATLÂNTICA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.
CNPJ: 03.936.815.0001-75
Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - Em milhares de reais
Tabela com 4 colunas: Nota, 2025, 2024. Seções: Circulante, Não circulante, Realizável a longo prazo, Total do ativo, Passivo, Total do passivo e patrimônio líquido.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)
Tabela com 4 colunas: Nota, 2025, 2024. Seções: Fluxo de caixa das atividades operacionais, Investimentos, Financiamentos, Total do fluxo de caixa.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)
Tabela com 4 colunas: Nota, 2025, 2024. Seções: Fluxo de caixa das atividades operacionais, Investimentos, Financiamentos, Total do fluxo de caixa.

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)
Tabela com 4 colunas: Nota, 2025, 2024. Seções: Receita líquida, Custos dos produtos vendidos, Resultado líquido, Lucro líquido, Lucro operacional, Lucro distribuído, Lucro líquido gerado pelas atividades de investimentos, Aumento do caixa e equivalente de caixa, Caixa e equiv. de caixa no início do exercício, Caixa e equiv. de caixa no final do exercício, Aumento do caixa e equivalente de caixa.

ANUNCIE NO
Diário do Comércio
O ponto de encontro, análise e debate
sobre a economia
em Minas Gerais.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - Em milhares de reais
Tabela com 4 colunas: Nota, 2025, 2024. Seções: Capital social, Reservas de Lucros, Lucros acumulados, Total.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - Em milhares de reais
Tabela com 4 colunas: Nota, 2025, 2024. Seções: Capital social, Reservas de Lucros, Lucros acumulados, Total.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - Em milhares de reais
Tabela com 4 colunas: Nota, 2025, 2024. Seções: Capital social, Reservas de Lucros, Lucros acumulados, Total.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 - Em milhares de reais
Tabela com 4 colunas: Nota, 2025, 2024. Seções: Capital social, Reservas de Lucros, Lucros acumulados, Total.

31 9 9959-2706
31 3469-2007

Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas
Aos: Acionistas e Administradores da ATLÂNTICA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A.
Varjinha - MG
Opinião - Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ATLÂNTICA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A., ("Companhia"), identificadas como controladora e controladas, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nosso opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da ATLÂNTICA EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S.A., em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação a

Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Conforme nota explicativa nº: 1.3, a Companhia e as demais empresas do Grupo, tiveram seu pedido de Recuperação Judicial deferido em 19 de março de 2025. Após apresentação do Plano de Recuperação Judicial elaborado pela Administração da Controladora, os créditos passaram por revisões do Administrador Judicial. Posteriormente a Administração protocolou Plano de Recuperação Judicial que será submetido à aprovação da Assembleia Geral de credores a ser realizado. Dessa forma, a continuidade operacional da Companhia depende do plano de reestruturação da Recuperação Judicial. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional, o uso dessa base contábil pelas demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista

Documentos assinados e certificados digitalmente
Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.
A autenticidade pode ser conferida ao lado

RSM
RSM Brasil Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-030/001.

Diário do Comércio
diariodocomercio.com.br

Documentos assinados e certificados digitalmente
Conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001.
A autenticidade pode ser conferida ao lado
A publicação acima foi assinada e certificada digitalmente no dia 16/04/2026
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code para acessar a página de Publicidade Legal no portal do Jornal Diário do Comércio. Acesse também através do link: https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal/16-04-2026-p/